Experiência no Projeto de Saúde Mental "Brincando em Família" no Hospital Ana Nery.

Juliana Ferreira do Rosário (Estudante de graduação, UFBA, bolsista PIBIEX), Vania Nora Bustamante (Professora, UFBA, orientadora)

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta as atividades que desenvolvi no “Brincando em Família”, que é um projeto de extensão, pesquisa e ensino do Instituto de Psicologia que oferece atenção em saúde mental a crianças acompanhadas de suas famílias.

O Projeto vem desenvolvendo uma atenção, capaz de responder de forma efetiva, à intensa demanda de cuidados em desenvolvimento e saúde mental, buscando assim, promover saúde. A equipe é formada por psicólogas e estudantes e é um campo de estágio básico e profissionalizante para estudantes da UFBA. Desde 2012 funciona também no setor de cardio pediatria do hospital Ana Nery e atende as crianças cardiopatas internadas e também as que estão em consultas ambulatoriais.

RESULTADOS

Fui a primeira estudante do curso de Saúde coletiva a participar do Projeto “Brincando em Família” e assim, desenvolvi as seguintes atividades:
Participei do grupo de estudo semanal: Essa atividade promoveu um estudo fundamentado em leituras e discussões em grupo a respeito dos principais conceitos da psicanálise e da psicologia, que atende os objetivos específicos e que me fizeram perceber ainda mais o quanto a Saúde Coletiva não deve se restringir apenas aos aspectos biológicos, social e da saúde e doença, mas de compreender e reconhecer o sentido próprio à prática de profissionais de saúde na promoção da saúde, esses com contribuições importantes, no que se refere a um trabalho terapêutico com crianças e suas famílias. Realizei atendimento clínico em grupo a crianças e suas famílias em ambiente hospitalar e também fui responsável por construir um vídeo sobre o projeto “Brincando em Família” no HAN. A minha formação em saúde coletiva me permitiu dar esta importante contribuição e toda a equipe do “Brincando em Família” e outros colaboradores contribuíram também para que o material audiovisual fosse realizado.
Durante a construção do vídeo, apoiei os colaboradores e suas ideias, participei das reuniões em grupo, coletei todo material necessário para a realização do audiovisual e por fim, fiz a edição do vídeo.

OBJETIVO

1)Realizar atendimento clínico em grupo a crianças e suas famílias em ambiente hospitalar;

2) Estudar os principais conceitos da psicanálise e da psicologia do desenvolvimento em integração com conceitos da saúde coletiva.

CONCLUSÃO

O brincar tem uma grande potencialidade terapêutica em ambiente hospitalar, principalmente quando a família está presente nesse processo. O conhecimento adquirido através da experiência em prática, nas sextas-feiras pela manhã no ambulatório do Hospital Ana Nery, me trouxe várias reflexões a cerca do vínculo que existe entre as crianças e suas famílias, os seus comportamentos, como esses interagem em grupo e suas impressões em estar dividindo o mesmo espaço e os mesmos brinquedos.

Estudar os principais conceitos psicanálise e da psicologia do desenvolvimento foi extremamente importante para me orientar em prática. Foi no atendimento clínico que pude perceber a importância que o brincar tem para expressar sentimentos, fortalecer laços e de promover um melhor enfrentamento das dificuldades provenientes da hospitalização.

A experiência adquirida no Projeto “Brincando em Família” no ambulatório do Hospital Ana Nery foi fundamental para que eu pudesse compreender melhor os mecanismos terapêuticos utilizados no projeto e seus objetivos em prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bustamante, V. ; SANTOS, D. N. . **Brincando em Família: um espaço de promoção da saúde e o desenvolvimento infantil.** 2012.

Winnicott, D. W. (1975c). **O brincar e a realidade.** Rio de Janeiro: Imago. (Original publicado em 1971)

Winnicott, D. W. (1978). **Desenvolvimento emocional primitivo.** Em D. W. Winnicott (Org.), Textos selecionados: Da pediatria à psicanálise (2ª ed. pp. 269-285). Rio de Janeiro: Francisco Alves. (Original publicado em 1945)

Winnicott, D. W. (1975a). **O uso de um objeto e relacionamento através de identificações.** Em: O brincar e a realidade. (pp. 121-131). Rio de Janeiro: Imago. (Original publicado em 1969)